ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 23 DE AGOSTO. N: 182.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda S. Bernardo Ab. Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t. Quart. ming. a 1 h. e 52 min da manh

21 Terça S. Joanna Franc. Aud. do Juis do crime de t. ses da T. P.

22 Quarta S. Themoteo M. sessão da Thesouraria Provincial.

23 Quinta (jejum) S. Felippe B. R. de manhã e aud. do J. dos orf. de t.

24 Sexta ✝ S. Barth lomeo Ap.

25 Sabbado S. Luis R. de F. Rel. de m. e aud. do V. G. de tar. em Olinda.

26 Domingo O Sagrado Coração de Maria.

mare' cheia para o dia 23 de Agosto.
as 8 horas e 30 m da m. e 8 h. 54 m da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Agosto 22.

Londres 28 a 27 1|2 Ds. St. por 1600 ced.
Lisboa 90 por oto premio, por metal, Nom.
França 340 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 14,900 as velhas, novas 14,600
,, 4,000 8,000 a 8,100
Pezos Colunares 1,680 a 1,690
ditto Mexicanos 1,660 a 1,670
Patacões Brasileiros 1,670 a 1680
Premio das lettras, por mez 1 por oto
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Nat. I Villa de Goraniuhs, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 11 de Julho.

Presidencia do Senhor Marquez de Baependy.

Aberta a sessão com o numero sufficiente de Senhores senadores, le-se e approva se a acta da anterior.

O Snr. 1.º secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em segunda discussão a resolução D que fez extensiva ao presente anno a resolução de 13 de outubro de 1837.

São offerecidas estas emendas:

Como subitituição ao artigo 1. Salva a redação. Os exames de inglez, geografia, e historia ficão esperados até os exames do 5. anno. — Paula Souza.

Sub-emenda ao artigo primeiro. Os estudantes, que por falta destes preparatorios, se não poderão matricular em qualquer dos annos lectivos, mas que o tivessem frequentado como ouvintes, pode são matricular se, e continuar a frequencia. — Saturnino.

Salva a redacção. — Artigo 2. A disposição desta lei comprehende os estudantes que não se matricullarão este anno por esta falta, e que tem frequentado como ouvintes, para que possaõ matricular se, e fiser exame das materias respectivas. T. de Gouvêa.

São apoiadas e o Snr. Saturnino retira a sua emenda, por consentimento do senado.

Discutida a materia, e não tendo passado a resolução, approvaõ se para substituila as emendas dos Snrs. Paula Sousa e Teixeira de Gouvêa.

Approva se em primeira discussão para passar a segunda, o parecer da commissão de marinha e guerra, indiferindo a pretenção do major Luiz Antonio de Moraes, sobre a approvação da tença que lhe foi pedida para verificar-se em sua filha.

Entra em primeira discussão o seguinte parecer:

O official maior, officiaes e mais empregados na secretaria do conselho supremo militar, allegando a falta de percepções de emolumentos, causada pela extincção dos corpos de milicias e ordenanças, pedem augmento de ordenado, sendo igualados aos dos empregados nas secretarias de estado, ou do tribunal do Thesouro publico. A commissão de marinha e guerra, attendendo a que os supplicantes tiverão, ha pouco tempo, augmento em seus vencimentos, e que estes em tempo algum se regularão pelos dos officiaes das secretarias de estado, he de parecer que o requerimento não tem lugar.

Paço do senado, 6 de Julho de 1838. — Conde de Lages. — Marquez de Paranaguá.

Vem a mesa e te requerimento:

Requeiro que se peção informações ao governo a respeito dos officiaes em questão. — C. Barros.

He approvado: remettendo se os papeis a respeito, e igualmente o parecer da mesma commissão, relativo ao major Luiz Antonio de Moraes, a commissão de fasenda, para tambem ser ouvida sobre estes negocios, como fora anteriormente determinado.

Approva-se em primeira discussão, a resolução concedendo ao secretario da escola de medicina desta corte, a mesma gratificação que actualmente percebem os lentes substitutos da mesma escola.

He igualmente approvado o seguinte parecer.

Tendo sido negado, na sessão de 6 de outubro de 1837, o consentimento a proposição da camara dos deputados, em que approvava a mercê da tença annual, feita, pelo governo, ao capitão de mar e guerra, Carlos, Lourenço Dan kwart, em remuneração de seus serviços, e julgando o agraciado que o motivo de tal negativa fôra a sua qualidade de estrangeiro, vem agora munido de alguns documentos que julga sufficientes a remover aquelle obstaculo, requerer a confirmação da referida mercé. A commissão de marinha e guerra não poderá' affirmar com o supplicante que o motivo que o senado teve, em sua sabedoria, para deliberar então, seja o allegado, mais pode informar que se esse motivo existio, não está' removido pelos documentos apresentados, que apenas mostrão que o supplicante satisfez a alguns dos quesitos da lei de 23 de outubro de 1832, não estando entre elles a carta de naturalisação, como a mesma lei exige; sendo por tanto, a commissão de parecer que o requerimento do supplicante não pode ser tomado em consideração.

Paço do senado, 6 de Julho de 1838. — Conde de Lages. — Marquez de Paranagua.

O Snr. Conde de Lages apresenta um parecer da commissão de marinha e guerra para que entrem em discussão as propostas do governo sobre o exercito, armada e artilheria de marinha. Fica sobre a mesa.

O Snr. Presidente consulta o senado se deverião ser convidados os ministros da guerra e marinha, para assistirem a discussão das propostas com as emendas da outra camara, visto estarem as duas propostas incluidas n'hum só projecto, e decide se, conforme o requerimento do Sr. Paula Souza, que se remettão as propostas a commissão de constituição para interpor parecer a respeito.

Dada a hora, o Sr. Presidente designa para ordem do dia trabalhos de commissões.

Levanta a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 11 de Julho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhá procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se a acta da antecedente, e he approvada.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o proximo futuro anno financeiro, no artigo segundo com as emendas apoiadas nas anteriores sessões.

O Snr. Montesuma exige dos Snrs. ministros, vista a sua solidariedade, algumas explicações a cerca da necessidade da força de 2,000 pedestres, ligeiros, e divisões do Rio Doce, e Matto Grosso, qual o seu estado de força actualmente: emfim qual a politica militar do governo a este respeito; si elle não julgara' mais conveniente que esta força seja substituida pela de municipaes permanentes &c.

He lida, apoiada, e posta em discussão a seguinte emenda additiva:

Na autorisação concedida ao governo de engajar estrangeiros, não se comprehende o poder de engajar portuguezes, cisplatinos, argentinos, e italianos. — Andrada Machado.

O Snr. ministro da guerra da' algumas informações sobre a necessidade e conveniencia do numero de 2,000 pedestres, e ligeiros: mostra a vantagem do seu emprego, que o serviço prestado por esta força não he possivel ser substituido pela força municipal.

O Snr. padre Marcelino pronuncia-se pelo artigo, mostrando a necessidade da força, e talvez em maior numero para proteger aos lavradores em diversas provincias, como na do Espirito Santo, por onde he representante, onde os indios tem feito incurções e commettido crueldades enormes.

O Snr. Resende faz breves observações a cerca da materia, e pede licença para retirar a emenda de supressão do artigo. E' lhe concedido.

O Snr. Pena faz observações sustentando a necessidade e conveniencia da conservação das divisões do Rio Doce na provincia de Minas Geraes.

O Snr. Montesuma ainda exige algumas informações sobre a materia, e fundamenta a seguinte emenda:

O governo organisara' com urgencia um novo regulamento para as forças designadas fora da linha . . . pedindo ao corpo legislativo autorisação para aquelles dos artigos do regulamento, que se não acharem comprehendidos dentro das attribuições do poder executivo; e só então tera' lugar o augmento determido n'este artigo.

E' apoiada e posta em discussão.

Depois de algumas observações, dos Srs. Vasconcellos, e Montesuma fica a materia addiada pela hora.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia a mesma dada para hoje.

Levanta-se a sessão depois das duas horas da tarde.

N. B. Na sessão aparecida no Diario de hontem, votarão mais pela emenda do Snr. Carneiro Leão sobre o engajamento de estrangeiros, os Snrs. Oliveira e Barreto Pedroso.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

ANNUNCIO.

A ultima praça para a arrematação da renda trienal do sitio denominado dos Coelhos, pertencente aos Proprios Nacionaes, he a 27 do corrente mez de Agosto em cujo dia se concluirá perante a Thezouraria de Fasenda, a dita arrematação.

Secretaria da Thesouraria de Pernambuco 20 de Agosto de 1838.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

A Galera Sarda Duas Irmãas, vinda de Marselha, entrada em 21 do corrente Capitaõ Jacomo Rossio, consignada a Joaõ Pinto de Lemos.

Manifestou o seguinte.

72 Pipas com vinho, 90 quilogramas de sal, 993 ladrilhos de marmore, 40 cascos com aseite, 100 caixas com massas, 1100 saccos vasios, 30 ballas de papel de

embrulho; 60 ditas dito almeço, 4 caixas com obras de alabastro, 2 ditas com fazendas, 5 barris com azeitonas em salmora, 1 porçaõ d'alhos, 1 caixa com dous chapeos de palha, 1 embrulho com estampas.

Fora do Manifesto:

1 Caixa com cartas de jogar; 1 dita com chapeos, 1 dita com calçado, hum cesto com dito, 2 vasos com bixas, 2 caixas com quadros, e um retrato, 1 porçaõ de sebollas, 6 saccos com 6000 peso e patacoens Brasileiros.

As arrematações ja annunciadas continuaõ hoje 23 do corrente.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.° 177

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra tendo de comprar cincoente milheiros de tijollos de ladrilho, e cincoenta ditos de telhas assim como uma porçaõ de ferragens naõ só para edificios como ferramenta de obreiros faz o presente annuncio para que os Snrs. que quiserem vender dirijirem se ao mesmo Arsenal té o dia 27 do presente mez a o meio dia em cuja hora se aceitará o preço do que por menos der, sendo necessario que os das ferragens se dirijaõ ao mesmo Arsenal antes do mensionado dia se berem a qualidade, quantidade della.

Arsenal de Guerra 20 de Agosto de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 de Agosto de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — *Foraõ presos* hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Domingos, preto, escravo de Miguel Bernardo, pela 1. patrulha do districto das 5 Pontas, por ter insultado a uma familia; Antonio, tambem preto, escravo de um tal Baptista, morador na rua da Santa Cruz, pela mesma patrulha por suspeita de estar fugido; e Jose Antonio do Nascimento, pardo, pelo Sub Prefeito dos Affogados, por ter tomado 1 bacamarte de um dos individuos da escolta, q' acompanhava a um irmaõ do mesmo prezo, que fora capturado por crime de roubo, dando-lhe escapula.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Tijucupapo partecipa, que no dia 5 do corrente mez fora assassinado no lugar do Atapuis o pardo Aneceto Elias por seu irmaõ Thomé de Souza, o qual ainda naõ foi capturado; tendo remettido ao Promotor Publico o competente auto de vistoria.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde à V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 22 de Agosto de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Albuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

12 Sessaõ Ordinaria de 7 de Junho de 1838.
Presidencia do Snr. Silva.

Compareceraõ os Snrs. Barros, Rios, Pessoa, Chaves, Oliveira, o Sampaio; faltando com causa os mais Senhores.

Aberta a Sessaõ, e lida a acta da antecedente foi approvada por estar conforme.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Bispo Diocesano, convidando a Camara para assistir á Procissaõ no dia 14 do corrente; a Camara ficou inteirada.

Outro do Tenente Antonio Egidio da Silva exigindo os seguintes instrumentos e accessorios necessarios para o nivellamento desta Cidade; um nivel d'agua com seo pé, duas miras com 10 palmos de cumprimento, um bastaõ de 8 palmos de cumprimento para medir a altura do instrumento: 6 bandeirollas para marcar o alinhamento, e uma corrente de ferro com 10 braças para medir a extensaõ do terreno; a Camara deliberou, que se officiasse ao Exm. Presidente da Provincia pedindo que houvesse de ordenar para que no Arsenal de Guerra se fisessem os instrumentos exigidos no mencionado officio.

Outro do mesmo Tenente Antonio Egidio da Silva partecipando, que naõ lhe sendo possivel ir examinar a estrada nova aberta por o Administrador do Engenho Cazito, por motivos de molestias, havia encarregado esta Commissaõ ao Alferes Joaquim Ignacio de Carvalho por nelle reconhecer muita capacidade, e que tendo voltado do exame, que fora fazer, apresentava as seguintes razoens, com que provava ser a estrada nova preferivel a velha: 1.° que apesar da estrada velha ter menos elevaçaõ, era com tudo mais extença; 2. que existia junto a estrada velha uma grande lagoa, que a atravessava, e havendo alem deste embaraço alguns atoleiros, sendo o terreno barrento, e por conseguinte ella intransitavel em tempo de inverno; 3. finalmente, que a estrada nova naõ apresentava estes inconvenientes pelo contrario era mais larga, que a velha, e seo terreno arenoso, e enchute; avista do que julgava ser de mais vantagem a estrada nova principalmente offerecendo ella mais beneficios ao Publico: deliberou a Camara conformando-se com o parecer apresentado pelo Tenente Egidio que se officiasse ao Exm. Vice Presidente remettendo por copia mencionado officio, juntamente com o requerimento da proprietaria do Engenho Caxito, afim de decidir a respeito.

Outro do Snr. Vereador Gusmaõ partecipando, que achando se nos seos Engenhos atractar dos interesses de sua familia, naõ lhe era possivel tomar assento nesta Camara como Vereador: a Camara ficou inteirada.

Outro do Procurador partecipando ter o rendeiro do Engeno Caxito, soffrido a multa na forma das Posturas, por haver feixado, sem preceder ordem desta Camara, a estrada velha, que se dirige para S. Antaõ: a Camara ficou inteirada.

A Commissaõ apresentou seo parecer para serem approvadas as contas da despezas, e receita do 2. ° quartel do corrente anno financeiro, apresentadas pelo Procurador, cujo parecer foi approvado; deliberou a Camara que d'ora emdiante os Professores, que fisessem corridas de saude deviriaõ passar recibos das quantias recebidas, ao pé do mandado; assim como o Procurador devia apresentar mandado das dispesas miudas.

Despacharaõ se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou se a Sessaõ e mandaraõ faser á presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello; Secretario, escrevi. Silva, Pro Presidente. Barros, Rios, Pessoa, Oliveira, Sampaio, Chaves.

S. PEDRO DO SUL.

As noticias do Rio Grande saõ assás animadoras como poder-se-ha ver nos seguintes extractos.

— Os denodados e valentes legalistas Manoel Joaquim, e Silveirinha, tendo noticia que o caudilho traidor mór Bento Manoel se dirigia, com alguns do seu bando, a desenterrar o resto das bocas de fogo que José Mariano na sua retirada para Serra deixara enterradas: emboscaraõ se, e cautelosos vigiavaõ sua aproximaçaõ, que verificando-se lhe cahiraõ em cima com tanta rapidez, que apenas lhe restou tempo para retirar-se em total debandada, deixando 4 mortos, 10 feridos, alguns armamentos, e cavallos: consta que ora se acha em Santo Antonio, e que nem huma só pessoa se lhe naõ tem reunido.

— O bravo Tenente Sequeira á frente de 200 legalistas, bem armados, e melhor montados, entrou no Departamento de Alegrete; fez grande numero de prisioneiros; houve muitas mortes, assenhorou-se de toda a cavalhada boa e má que havia no mesmo Departamento, e passou para o outro lado do Quaraim: este successo, alás brilhante, deo motivo a que José Antonio sahisse immediatamente do Rio Pardo, onde se achava para a campanha.

— Tem entrado no Rio Grande immensa Tropa, e na nossa Capital, mais hum Batalhaõ de Caçadores a partilhar da constancia de seos dignos habitantes. Muitos louvores sejaõ dados ao nosso patriotico e solicito Governo, que incançavel em socorrer-nos promove a largos passos nosso bem estar.

— Varios soldados da legalidade, ora mesmo chegados a esta Cidade, que de Piratinim se escaparaõ ás carniceiras unhas dos rebeldes, dizem:

Que Bento Gonçalves se acha com o grosso de sua força estacionada no Passo das Pedras (pouco alem de Piratinim) para onde tem feito convergir todas as pequenas partidas, que tinha por os differentes destinos.

Que Neto marchara com huma força de mil e tantos homens para a fronteira do Jaguaraõ, a observar os movimentos do General oriental Fructuoso Rivera, e de seu exercito, que parece conservar-se por e sas mesmas immediações, o que conjuncto á grande deserçaõ que diariamente lhe succede, tem motivado o naõ apparecimento sobre o Rio S. Gonçalo.

Que o saque praticado na Villa do Rio Pardo no dia 30 de Abril, lhes tem fulminado mais damnos que proveitos: porque o bando se desguarnitou: locupletaraõ se alguns, e retiraraõ se a titulo de hirem vestir suas familias; outros porque nada lhes tocou, e outros finalmente por pouco aquinhoados.

Que a pequena Villa de Piratinim, sé de da famosa repilha farrapal, se acha guarnecida por 12 bocas de fogo, e 100 Infantes; e constava pretenderem mudar esta mesma séde para a Cidade de Pelotas.

— O muito digno Capitaõ de Fragata Parker acaba de prestar hum serviço bem interessante à legalidade, hindo á Villa do Triumpho buscar todas as canoas, e hum Hiate que ali tinhaõ os rebeldes: foi taõ bem executada esta operaçaõ, que o Sr. Parker só foi sentido dos rebeldes quando já de volta vinha com a presa; naõ trazendo a barca pequena dos cavallos por estar inutilisada. A pezar do vivo fogo que lhe fizeraõ os rebeldes no retorno, o Sr. Parker incolume regressou com a presa. Louvores sejaõ dados ao Sr. Parker que naõ perde momentos de prestar serviços à causa legal.

(Correio Official de 7 do corrente.)

Rio Grande, 14 de julho.

Calderon he esperado do Estado Oriental com 1,000 homens de cavallaria, que ali reunio.

Da derrotta de Oribe nada lhe direi por que ja sabera' tudo.

Lavalleja fugio com Garçaõ e 300 homens, mas corre que esta sitiado no Ricaõ das Galinhas pelas forças de Fruto.

Na costa de Jaguaraõ foraõ encontradas e tomadas por huma partida de Fruto 5 carretas que tinhaõ sahido de Montevideo carregadas de munições de Guerra q' vinhaõ para os rebeldes, acompanhadas de trinta e tantos marinheiros para guarnecer huns lanchões que estaõ em Camaquan, cujos marinheiros foraõ degolados em consequencia da resistencia que pretendiaõ oppor a dita partida. Com que meu amigo, receba esta nova, que naõ pouco deve influir nos negocios dessa provincia.

(Mercantil.)

Rio Grande, 21 de Julho.
Extracto de huma carta particular:

.... A respeito de noticias da campanha, correo, como certo, os dias passados que, no dia 8 do corrente, os anarchistas se reuniraõ em numero de 2500, nas immediações de Pelotas, para no dia 15 tentarem a passagem de S. Gonçalo; porem até hoje nada fizeraõ, o que deixa suspeitar que grande estorvo elles achaõ em tal projecto. Diz-se hoje que Calderon está em marcha, com naõ pequena força de cavallaria, engajada por elle no Estado Oriental; o que, a ser verdade, bom será: no emtanto quaesquer forças que nos venhaõ dessas e das outras provincias naõ seraõ demais para principiar, com algum successo, as operações contra os rebeldes que estaõ mui altivos; e sua altivez nasce infelizmente mais da intriga que nos divide, promovida por falsos legalistas a quem naõ convem que se acabe a guerra, da que de recursos que elles tenhaõ, ou possaõ vir a ter, que nenhuns seraõ, caso o partido de Oribe succumba, que he quem mais os tem protegido. A proposito de intrigas, naõ posso deixar de lhe dizer que, os dias passados, o bem conhecido juiz de paz Manoel de Souza e Azevedo fez espalhar por seus dignos amigos que huma conspiraçaõ se tramava, pois tinha recebido huma denuncia neste sentido, declarando quaes os autores!! Ora, quem seraõ elles? Naõ precisa; para quem conhece os pacificos habitantes desta cidade, ter muito trabalho para os descubrir nos honrados cidadãos que sempre fizeraõ opposiçaõ, a que hum homem tal como o — Catarra — tivesse o mando; pois a experiencia ha muito os tinha convencido que seo caracter e genio turbulento nenhuma garantia offerecia a bem da ordem, que este naõ he o seu elemento. E o que se devia esperar daquelle que, no meio de huma guerra civil, empenha-se para ser juiz de paz, e conseguio (enganando o governo central), contra lei expressa e taõ clara, que, desde o presidente Araujo Ribeiro até o actual, todos lhe indeferiraõ sua injusta pretençaõ? Ah! a resposta he obvia, e o governo se desenganará quem saõ os causadores de naõ ter fim esta infeliz guerra, que póde arruinar o Brasil inteiro, como já tem desolado esta outr'ora abençoada provincia. Adeos, etc.

(Jornal do Commercio de 7 d'Agosto.)

— A embarcaçaõ entrada hontem do Rio Grande nenhuma noticia traz de interesse.

No dia 18 do passado ainda o presidente estava no Rio Grande; mas dizia-se que sahiria para o campo por aquelles dias.

Em Porto Alegre naõ havia sitio rigoroso, mas os rebeldes estavaõ em pequena distancia da cidade.

Correu, no Rio Grande, que Canavarro passára por Mostardas com 400 homens, para ir atacar o Norte. O presidente mandou logo sahir huma força para explorar o campo, e reconheceu se que naõ havia inimigos por aquelle lado.

O capitaõ tenente Marques Lisboa recolheu-se à corte por doente.

(Id. de 4 d'Agosto.)

SANTA CATHARINA.

Os rebeldes Castilho e Thomaz, que occupavaõ a Vaccaria, tendo por noticia que hiaõ ser atacados pelas forças de Santa Catharina, em combinaçaõ com as de S. Paulo, largaraõ precipitadamente as suas posições e se dirigiraõ a fazer juncçaõ com o rebelde Bento Manoel, que os esperava em Santo Antonio da Patrulha; ao passarem, porem, aquelles dois caudilhos pelos Campestres, foraõ batidos e destroçados pelo valente legalista Joaõ Loureiro Vidal, que naquellas immediações se achava com huma força de cento e tantos homens, e podendo surpreendel-os, lhe matou trinta homens e dispersou o resto, que dizem montava á 300. Naõ ha para comparar esta victoria com a de Rio Pardo, mas ella prova que os legalistas, sempre que tenhaõ Officiaes, sabem praticar prodigios de valor, e jamais os revezes podem esfriar em seus peitos a adhesaõ á causa da legalidade.

O grosso da força rebelde está para o lado do Pelotas olhando para o Rio Grande, sem se atreverem a afrontar o perigo de atravessar o rio de S. Gonçalo, defendido pelas nossas Canhoneiras, protegidas pela columna da esquerda, forte em 1600 homens de boa cavallaria, e bem montados; reforçada com o 8.° Batalhaõ de Caçadores, e com os valentes, constantes e corajosos legalistas Medeiros, Felipe Neri e José Rodrigues.

Em Lages o benemerito Juiz de Paz Borges, logo que os rebeldes evacuáraõ a Vaccaia, mandou ao valente e inabalavel legalista o Alferes Innocencio, com a força que o incançavel Presidente desta Provincia lhe enviou em S. José, reforçada

com parte da Guardo Nacional de Lages tomar os registos de Santa Victoria, e trancar todos os passos do rio Pelotas. Viva a legalidade! (Diario do Rio.) Do C. Official de 7 d'Agosto.)

GAMBIOS.

Rio de Janeiro 6 *de* Agosto *de* 1838.

Londres	28
Pariz	335
Hamburgo	625 a 630
Ouro em barras......	154 a 155
Dobrões Hespanhóes..	29$100 29$200
,, de Patria.......	29$000
Pesos Hespanhoes....	1$810 a 1$820
,, da Patria......	1$790 1$800
Moedas de 6400 velhas	15$400 a 15$500
,, ,, novas	15$000
,, de 4$000	8$400 a 8$400
Prata	83 a 84
Apolices de juro 6 p c.	82 1/2 a 83
Ditas de 5 p. c.	69 a 70

(Do Jornal do Commercio.)

THEATRO.

PEÇA NOVA.

Domingo 26 do corrente, representar-se-ha, — A beneficio do Author — hum Melodrama em 5 actos intitulado

OS CABANOS,

ou a Innocencia Justificada — Peça inteiramente Brasileira —

Hum Episodio terrivel, tirado, por supposição d'entre os acontecimentos, a que derão nascença as diversas revoluções que tiverão lugar n'esta Provincia, hum enredo, que principia em 1817 e acaba de ser desatado em 1833. Muitas scenas Historicas, outras sensiveis, algumas terriveis, e medonhas; bastantes jocosidades engraçadas, porem sempre moraes e decentes; carapuças para muitas cabeças, e nas quaes, cada hum poderá escolher as que melhor lhe convierem; hum desfeicho natural, e agradavel aos espectadores ... Eis o esboço da peça que o author beneficiado, vem appresentar ao benevolo e judicioso publico.

Longe de querer tecer aqui elogio algum a sua obra o Author beneficiado, implorando primeiro que tudo a indulgencia do Publico para a sua nova producção; permitte-se todavia de advertir que foi taõ somente, depois de ter recebido bastantes louvores, de parte de muitas familias, capazes, sizudas, e instruidas, em presença de quem elle fez a leitura da sua obra que elle se determinou a pôla em scena.

A peça tendo sido ensaiada diariamente pelo proprio author beneficiado, a mais de hum mez, faz esperar ser representada com a maior perfeiçaõ possivel.

Seguir-se-ha no intervallo, necessario para preparar a segunda parte do Expectaculo, o sempre taõ applaudido — Dueto —

O BARCO DE VAPOR,

o qual será cantado por hum artista que neste dia apparece pela primeira vez sobre o Theatro, e pela Actrix Maria Josquina. Terminando o expectaculo pelo divertido, e jocoso Pantomimo, intitulado —

OS MOLEIROS

Quanto as peças de Muzica que haõ de preencher os intervallos, basta dizer que o Mestre da Orchestra, o Sr. Patricio José de Souza, que tendo ser hum dos primeiros a favorecer o author beneficiado, tem lhe promettido ornar esta representaçaõ, com as melhores, e mais novas Symphonias, e ouvertures do seo rico reportorio.

Principiará, á chegada do Exm. Sr. Presidente d'esta Provincia, que por hum especial favor, prometteo ao beneficiado honral-o com a sua presença.

O AUTHOR BENEFICIADO AO PUBLICO.

Seria arrogar-me huma gloria que me naõ pertence se esquecido da engenhosa fabula do bom Lafontaine quizesse, estolido gaio, revestir-me dos tropheos do inventor do Enredo da presente peça. Esta gloria, Senhores, pertence ao Illm. Sr. Victor Ducange. Foi elle que compoz o immortal Drama intitulado — A 16 annos ou o incendiario —, peça admiravel, que depois de ter feito a fortuna daquelle illustre author, e as delicias de toda França; foi, depois de traduzida, recebida com o maior enthuziasmo no theatro Portuguez de Lisboa, onde teve numerosas e successivas representações. Direi todavia, com franqueza, q' eu naõ fui porem nem insipido traductor, nem infame plagiario. Reminiscencias de huma peça, vi ta, a sete annos, foraõ os unicos materiaes que tomei emprestado a Mr. Ducange. Naõ traduzi a sua obra, mas sim a imitei, revestindo-a das feições e adornos indigenas. Pareceo-me, Srs., e ainda estou d'esta opiniaõ, que o Brasil naõ tinha a servil obrigaçaõ de se arrastrar sempre vergonhosamente, em tudo, atè nos seos proprios prazeres, atraz da velha Europa, pensei que o theatro Americano, naõ tinha absoluta necessidade de representar sempre, costumes Francezes, Allemães, ou Escocezes; e que n'este nosso paiz tinhamos factos contemporaneos dignos da scena, sem sermos forçados a nos transportar, em tempos atrazados, em seculos dos quaes naõ temos senaõ fraccas noções, ou tradições fabulosas. Em fim pensei, (dignai-vos perdoar-me a expressão) que o Brazil tinha tambem os seos fraccos; tinha tambem as suas virtudes.

Abri, Senhores, huma estreita vereda em hum campo fecundo, no qual (tal he a minha esperança) pennas mais bem aparadas do que a minha, naõ tardarão a abrir estradas espaçosas .... Eis a gloria que ambiciono para o futuro. Quanto ao presente — Indulgencia, Srs., Indulgencia.

O Author Beneficiado.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O abaixo assignado vendo no Diario N.º 178 de 18 do corrente á tique a advertencia do Snr. Argos do Porto, responde lhe, que em verdade alguns dos Praticantes da Barra, tem metido embarcaçoens de maior lote dentro do Porto, do que, o que justamente marcaõ suas licenças, mais rasaõ disto vai agora ser patentiado ao respeitavel publico Publico, e é, que sendo a dismarcada ambiçaõ do Sr. Argos do Porto, e de outros de igual jaz, tal que naõ deixando nunca n'nhum dos Praticantes, atracar a bordo destes Embarcaçoens de pequeno lote (como diz o Sr. Argos do Porto) por sempre serem esses Surs. mais ligeiros que os Praticantes, porque os custumaõ a passar no mar, e tomar-lhes as Embarcaçoens que lhes compete em virtude de suas licenças, vem-se taõ bem os Praticantes, na contingencia de huma ou outra vez atracarem a bordo de qualquer Embarcaçaõ, primeiro de que o Sar. Argos do Porto, e Comp. afim de taõ bem comerem, pois que uns naõ saõ filhos de Deos, e outros do Diabo: tudo devido à falta da necessaria escalla. Com isto tem cabalmente respondido ao Sr. Argos do Porto. — Hum que naõ he Praticante.

☞ Alberto Lavenere naõ podendo por algum tempo exercer o seo antigo estabelecimento por causa de sua grave molestia da qual se acha quase restabelecido, somente impossibilitado de andar; propoem-se a dar licoens do Idioma Francez gramaticalmente, dando duas vezes por semana, licoens de geographia com as demonstraçõoens de todo globo: as pessoas que se quiserem instruir na dita lingoa dirijaõ se a sua casa na rua da Florintina segunda casa do Snr. Joaõ Zarrick vindo do Pateo do Paraiso a direita. Na mesma casa se dará o achado, a quem trouxer uma volta de corolinas encarnadas emossoadas em ouro com colxetes de ouro, e supoem-se ter sido furtado, em occasiaõ de mudança de casa.

— Os Surs. assignantes de Museo Universal do 1838 a 1839, que ainda naõ tiverem recebido os numeros 1, 2, 3, 4, do mesmo Museo, podem virem receber na rua do Vigario n. 16.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao Snr. Barbalho que a casa por elle afiançada ao soldado Francisco de Souza Rego que ja se venceo o mez da dita casa no dia 15 do corrente, e que tendo esse a hum mez despejado dita casa que ainda naõ troxe as chaves.

Joaquina Maria Pereira Vianna.

⟹ O Snr. Custodio Gonçalves Pereira queira annunciar sua morada; ou dirigir-se a casa de Santos Braga na rua da Moeda.

☞ Ensina-se com perfeiçaõ, e preço commodo, as primeiras Letras, Grammatica Latina, Francez, e Inglez: no Collegio de S. Caetano, rua do Livramento lado do nascente, sobrado novo do Snr. Maciel.

☞ O Snr. Antonio da Costa, natural de Braga, filho do Snr. Manoel da Costa queira annunciar a sua morada para se lhe fallar.

— Quem precisar de um Portuguez de idade de 24 annos solteiro, para o mato, para Caixeiro de loja, venda, casa de purgar, ou ensinar as primeiras letras: dirijar-se a Pracinha do Livramento loja D. 35.

☞ Quem precisar de 300$ reis a juros sobre pinhores de ouro: dirija-se ao beco do Peixe frito quem volta para a rua do Queimado 2. andar.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao publico que no caso de que o Snr. do Engenho Penedo de baixo Joaquim Correia Siqueira queira contractar o dito Engenho com alguem faz saber que o dito predio lhe he hypothecado por duas hypothecas em mais de 8 contos de reis, alem de que o mesmo tem outra hypotheca a outro sugeito; e para que naõ ignorem que o dito o naõ pode vender sem que o desonere das ditas hypothecas o faz publico afim de naõ poderem allegar ignorancia.

José Maria Seve.

☞ Precisa se para fora da Provincia de um rapaz Portuguez, que tenha de 10 a 15 annos de idade, pouco mais ou menos, e que saiba alguma cousa ler, escrever, e contar, para Caixeiro de vendas na rua d'Alfandega velha n. 5 defronte do Trapiche de Jose Pereira Vianna.

☞ A pessoa que tirou uma carta do Correio para Vicente José Gomes sendo q' fosse por engano queira ter a bondade de foixal-a e lançal-a no mesmo ou leval-a a rua do Queimado loja D. 3 defronte da Botica de Miguel Jose Ribeiro.

☞ Quem tiver uma armaçaõ de venda, e igualmente barcaõ, e queira vender: annuncie.

☞ Tobler Freres e Comp. participaõ a quem convier que mudaraõ a sua residencia, da rua da Cruz D. 54 para a mesma rua D. 45, por cima do armasem de trastes na esquina do beco do porto das canoas.

☞ Aluga-se um sitio com grande caza no lugar da estrada do Manguinho defronte da Igreja de S. Jose: quem o pertender dirija-se a rua da Madre de Deos Prença de algodaõ de Joaõ dos Santos Porto.

— Quem precisar de um rapaz de 14 annos de idade, que sabe as lingoas Inglesa, e Portuguesa; habil para praticante de Escriptorio, ou de armasem a onde, se faça uso das ditas lingoas: dirija-se a casa de Bento Jose Alves na rua da Cadeia.

☞ Quem precisar de um feitor para sitio perto da Praça, homem casado de idade 50 annos: na rua do Fogo D. 13; ou mesmo Caixeiro de rua ou armasem.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua da Cruz D. 45 com grandes commodos para uma familia: na rua da Cruz D. 45 1.º andar, a fallar com Francisco Sosini.

☞ Roga-se ao Illm. Snr. Fiscal do Bairro da Boa-vista haja a bem do Publico de lançar sua vista sobre a rua que fica por detras da rua do aterro do mencionado Bairro que se acha entrensitavel por causa da grande quantidade de lixo que ali se deita, e sendo ja por vezes esta mencionada rua desentulha a custa da Camara, e agora a custa de alguns Particulares, todavia a pesar de alguns esforços que se tem feito para evitar que ali naõ se deite mais lixo naõ tem sido possivel, em rasaõ do Sr. Fiscal naõ por em actividade as Posturas da Camara de que esta' encumbido; pois q os moradores daquelle lugar e as pessoas que por ali passaõ tem igual direito ao bem publico, e naõ estaõ para cherar aquillo que os outros naõ querem. — Um dos offendidos.

— Precisa-se ate o dia 15 de Setembro vindouro um sobrado de dous andares ou de um com bastantes commodos no Bairro da Boa-vista, dando-se fiador, e mais 2 meses adiantado, afirmando-se que agradando a casa farce-ha mais ou menos negocio: annuncie, ou dirija-se a esta Typografia.

☞ Um crioulo forro cosinheiro e capaz de faser o serviço diario de huma casa de familia deseja empregar-se: quem quizer tratar com elle dirija-se a rua do Collegio D. 9 segundo andar do lado de terra.

☞ Precisa-se de hum Caixeiro para rua o qual dê fiador a sua conducta: loja de fasendas n. 75 no atterro da Boa-vista.

☞ Quem precisar de hum Caixeiro para Fermacia com 3 para 4 annos de pratica e da' fiador da sua conducta: annuncie, ou dirija-se a loja da Praça da Independencia n. 2.

— Qualquer pessoa que tiver uma pequena casa torrea, e queira faser o negocio de a trocar por um escravo, tornando-se o que for: annuncie; adverte-se que a casinha so' serve sendo na Boa-vista ou S. Antonio.

☞ Precisa-se de um preto ou pessoa para alugar, para tomar conta de huma rede de Camaram: na rua do Cabugá D. 4, ou annuncie.

☞ O Atual Afferidor dos Municipios da Cidade de Olinda, e Recife faz sciente a todas as pessoas que usaõ de pesos, de medidas, vara, e covado que se cheguem para aferir ou rever, pois o tempo marcado pelas Posturas da Camara he até o ultimo de Agosto; e para que naõ se chamem a ignorancia faz o presente annuncio. — Joaõ Ilario de Barros.

— Da-se 500$ reis a premio, com duas firmas a contento, fora a do Acceitante, ou pinhores de ouro, e prata equivalente a quantia que tomar: no Armasem de Custodio Jose da Silva, na rua dos Tanoeiros no Recife.

— Arrenda-se, ou vende-se, huma mui boa caza de campo, com muitos, e bons commodos para huma grande familia, com caza para pretos, couxeira, e cavalhariça, e mui perto do banho, no principio da ponte d'Uchoa defronte da caza de Francisco Antonio de Oliveira; os pretendentes dirijaõ-se a rua da Praia no 3. sobrado, 1. andar da parte do mar; e igualmente se vende hum terreno no principio da estrada de Santo Amaro, rua de Luiz do Rego com 200 palmos de frente: a tratar na mesma caza.

— Quem precisar de um moço para o emprego de escripta o qual escreve bem, conta sofrivelmente, e dà fiador: annuncie.

☞ Quem quizer comprar uma parte que Francisco Antonio Rodrigues tem em uma morada de caza terrea com sotaõ, quintal murado, sita na rua da Senzalla nova; que ficou por falecimento do sogro do annunciante de nome Manoel Lopes dos Reis, a qual tem chãos proprios; queira declarar por esta folha, ou procurar a Manoel Francisco de Almeida Da-rães morador na rua de Hortas caza D. 11 que lhe dirá quem a vende, ou a José de Menezes Junior com loja de fazendas na quina do Passo da rua do Collegio.

☞ Quem quizer alugar escravos para serviço de enxada, por tempo de dous ou tres mezes; pagando-se a pataca, com o sustento, sendo bem tratados; dirija-se a rua do Hospicio, segunda caza terrea, que se lhe dirá quem pertende.

☞ Quem quizer comprar ou trocar um moleque de idade de 17 a 18 annos; dirija-se ao beco do Encantamento, caza de aula de Meninas, aonde poderá tratar do ajuste.

— Antonio Alves de Castro, Calafate chegado á poucos mezes da Cidade do Porto offerece seo prestimo nesta Praça aos proprietarios de cazes, que quizerem mandar calafetar seos sobrados, serviço que sabe fazer com perfeiçaõ: as pessoas que o quizerem procurar, dirijaõ-se á rua do Livramento armazem D. 4.

☞ Em 1825 pouco mais ou menos, appareceo na Cidade da Fortaleza Provincia do Ceará Grande um preto affricano, que representa ter 25 annos de idade pouco mais ou menos, com singularidade de ter em cada mão 6 dedos, diz o dito preto que he escravo da viuva de Manoel da Cunha Carvalho, Anna Joaquina Maria da Conceição moradora nos affogados ao pé da Igreja de S. Miguel; roga-se por tanto a dita Senhora ou quem estiver habelitado por ella, ou mesmo qualquer outra pessoa que se julgar com direito no dito escravo; que se dirija a rua da cadeia do Recife a casa de José Antonio Bastos, que dirá onde existe o dito escravo.

☞ Na rua do Padre Floriano casa terrea de duas janelas e uma porta, ensina se meninas a ler, escrever, e toda qualidade de costura por preço commodo; assim como tambem recebe as que forem escravas; todas as pessoas que quiser mandar suas filhas, e crias, poderão se entender na mencionada casa.

COMPRAS.

☞ A lista n. 12 da loteria do monte pio do Rio de Janeiro: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ Um bilhar de sala, novo, ou com pouco uzo: quem tiver annuncie.

☞ Uma rotula para porta de casa terrea, que esteja em bom estado, e um diccionario de Costa e Sá de portuguez para francez: na rua da Madre de Deos numero 24.

VENDAS.

☞ Os utencilios, e todos os pertences de um armasem de assucar em um dos melhores lugares, e tambem se cederá o armasem conforme o negocio que se tratar: na praça da Independencia n. 37 e 38.

☞ Um bilhar muito bem construido com o panno ainda novo com todos os pertences e candieiros tudo em bom estado: na rua dos Quarteis D. 8 casa de Pasto.

☞ A venda da quina da rua de Agoas verdes, de 4 portas, a dinheiro, ou dando desobrigas, do que mesmo deve, e o excedente a vista ou apraso: a tratar na mesma venda, ou na rua de Hortas sobrado de um andar D 25.

☞ Uma escrava crioula, cozinha o diario de uma casa, engomma, refina assucar, e faz doces: na rua do Rangel Decima 9.

☞ Cem palmos de frente, fundo abaixa mar de capibaribe, o qual he de propriedade, no atterro dos Affogados pared-meia ao Sr. Antonio Rabello Pereira da Silva: a tratar na rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Um moleque crioulo de 18 annos de idade, bom cozinheiro: na rua do Collegio no segundo andar do sobrado Decima 11.

☞ Muitos bons esmaltes a 320; em retalho, e em porção a 300 rs., brilhantes, e diamantes mui baratos: no atterro da Boa vista loja de José Ignacio do Monte, n. 35.

☞ Uma morada de casas terreas de meia agoa sita no lugar do atterro dos affogados, com a frente de tijolo e cal, um oitão da parte do norte só com uma braça de parede e o restante tapada com palha, com 31 palmos de frente, pertencente aos herdeiros do fallecido Pedro Umbelino: a tratar na rua deagoas verdes D. 10.

☞ A obra de D. Quixote em Hespanhol: na rua de S. Rita nova D. 18.

☞ Uma escrava de 18 annos de idade, sem vicios nem achaques, lava, cozinha, e engomma: no principio do atterro dos affogados sobrado junto do Sr. Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Uma canoa de carreira ja em meio uzo, e meias para meninos de todos os tamanhos: na rua da Madre de Deos numero 24.

☞ Uma escrava do gentio de angola, de idade de 20 annos, peritima engommadeira, e cozinheira: no principio da rua de Hortas hindo pelo pateo do Carmo, lado direito D. 2.

☞ Um cavallo de bom tamanho, e de bons andares: na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Rapé de Lisboa a libras e oitavas: muito novo, dito arêa preta, e princeza da Bahia, e da fabrica do Tenente Coronel Varejão, e muito superior, cha isson, dito aljofar, caixas para rapé de differentes qualidades, novas lamparinas para luz, e outras muitas miudezas: na loja do Sr. Bandeira, rua do Cabugá defronte da Matriz.

☞ O Sitio denominado Jangadinha; no lugar de Olinda, com bastantes arvoredos, e coqueiros, casa de vivenda, estribaria, casa de fazer farinha, com commodidades para sustentar 20 vaccas de leite, boas baixas para capim visto a sua extenção, e boas mattas, obriga se o annunciante a passar a escriptura toda, visto haver certa quantia que lhe não partence em dito sitio, e tambem se troca por casas no bairro de S. Antonio ou Boa vista: na rua de agoas verdes na venda de 4 portas, ou na rua de Hortas sobrado de um andar D. 25.

☞ Terrenos para se edificar casas no sitio da Passagem da Magdalena, abeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 92 e meio pelo lado da camboa da pontezinha, e pelo centro, com 200 ou 100 palmos de fundos, conforme o gosto, o circunstancias dos pretendentes, a vista da planta que será apresentada. Tambem se afora perpetuamente: a fallar com o seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcante, na travessa para a Igreja de S. José, nos dias uteis das 7 horas as 9 da manhã, e das duas as 4 da tarde.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Do lugar do ribeiro fundo, Comarca da Villa do Limoeiro no dia 6 de Janeiro fugio um escravo de nome Francisco, crioulo, fullo, alto, e de bom corpo, rosto liso, buço de barba, pernas bastantes finas, e quem bem repara no andar um tanto acabitadas como quem quer trocar os joelhos para dentro, muito ladino, tem de idade 23 a 24 annos, uza de tomar tabaco; quem o pegar conduza ao mesmo lugar a entregar a Francisco Pereira de Lucena, que gratificaré.

☞ Em 27 de Julho do corrente fugio um preto de nome Aleixo, de nação mosambique, idade de 40 annos, estatura o dinaria, olhos grandes e espantados, alguns dentes faltos na frente, tem em uma das pernas uma mordidela de cachorro ja feixada, levou jaquete de brim trançado velha, camiza de algodão; quem o pegar leva a rua da Madre de Deos na ultima loja D. 36.

☞ Vicente crioulo de idade de 27 annos, estatura ordinaria, um tanto cheio do corpo, testa pequena, olhos a porporção, nariz afilado, beiços grossos, bem fallante, muito prognostico, sabe ler, e escrever, tem officio de pintor, toca violão, canta suas modinhas, anda calsado, sahio vestido com calsa de brim e jaqueta de riscadinho ja uzado, e com xapeo de reda ja velho; roga-se as Authoridades policiaes, sendo que o vejão hajão de manda-lo prender; assim como tambem se recomenda aos Srs. Commandantes e Mestres de embarcações que se achaõ neste porto, para que não recebão a seu bordo o mencionado escravo por forma alguma; e os capitães de campo, o aprehendendo, conduzão a casa de seu Sr. morador na rua do Mondego D. 20, que serão bem recompensados, declara-se que o dito escravo fugira no dia 5 do corrente, e julga-se que estará em algum lugar pintando, pois se intitula de forro.

☞ Nos fins de Março de 1828 indo do engenho S. Bartholomeu 3 escravos com 3 cargas de agoa ardente para a venderem no Recife fugirão todos 3, o primeiro escravo crioulo, de nome Francisco, official de sapateiro, alto, bonita figura, de idade de 24 annos quando fugio, pouca barba, tem um dos pés ao pé do tornozelo a pelle um tanto engiada, tem o vicio de fumar sigarro, foi comprado a João Duarte de Faria; outro he de nome Antonio, de nação angola, ladino, grosso, de estatura ordinaria, tem os dedos dos pés um tanto abertos, de officio carreiro, e comprador do dito engenho, representa ter 30 annos de idade. O outro de idade de 16 annos, de nação angola, de nome Francisco, sem vicio nem defeito, só sim bastante gago, os dedos dos pés tambem abertos. Do mesmo engenho em 1827 fugio um negro de nome Francisco, de nação angola, bastante ladino, mestre ferreiro, com os signaes seguintes: representa ter 40 annos de idade, com uma pinta de cabellos brancos na testa, uma sicatriz de uma facada que levou em um dos braços, que o atravessou, e outra na barriga, argolinha na orelha, grosso e os pés tambem grossos, e de boa estatura. Em 1821 indo do dito engenho para o Recife um cabocolinho de idade de 16 annos, desappareceu; porem agora consta que fora preso para a marinha, e que esteve na guerra de Montevidéo, e quando se deu baixa aos soldados, elle foi contemplado; e um destes que obteve baixa junto com elle foi que deu esta noticia, tem os signaes seguintes: o queixo debaixo comprido, espadaudo, cabellos pretos, e anelados, de nome Victorino; por qualquer destes escravos que forem aprehendidos e levados ao engenho das mattas na freguesia do cabo, se pagará de tomada 50$000 e tambem se gratifica a toda a pessoa que delles der noticias verdadeiras. Deste mesmo engenho das mattas fugio no anno de 1831 um escravo de nome João, carreiro, mestre de assucar, e serrador, com uma sicatriz na goella, um signal de carne nos peitos, tem o dedo minimo de um dos pés de menos, de idade de 40 annos, ja pinta de cabellos brancos, discabellado, cor fulla, ha certeza que foi parar no engenho Marahu na Cidade da Parahiba pretencentes aos frades Benedictinos, e por mais deligencias que se tenha feito, tanto por este, como pelos outros ainda não tem sido possivel adqueri-los, por isso se faz este annuncio para que chegue a noticia a todas as authoridades, que sejão apprehendidos em qualquer parte que estiverem, pagando-se alem da gratificação a cima mencionada as despezas que se fizerem com ditas apprehenções. Em o mez de Setembro de 1833 deste mesmo engenho das mattas foi furtado um moleque de nação angola, de nome Sabino, com os seguintes signaes: idade de 16 annos pouco mais ou menos, bem preto, bem feito, bonito, dentes alvos, com uma marca de uma pedrada na testa, dizem que foi vendido para o Rio de Janeiro, qualquer pessoa que o descobrir terá 50$000 de gratificação. No dia 17 do corrente fugio deste mesmo engenho um escravo crioulo com idade de 55 annos, de nome Grigrorio, cheio do corpo, pouca barba, cor um tanto fulla, e tem a orelha esquerda furada de ter argola.

☞ O abaixo assignado, roga as authoridades policiaes, militares, e capitães de campo, do Limoeiro, Crasrato, e seus conturnos, que a sua noticia chegar, que tem andado por estes lugares uma negra que lhe fugio a 3 para 4 annos desta praça, entitulada forra, e que até apresenta carta com o nome do fallecido Manoel José de Souza, cuja he falça, pois que sua Senhora viuva do dito Souza foi casada segunda vez, e tambem ja he fallecida, talvez ella relate este facto, e por isso não tenha sido pegada, os signaes são os seguintes: nação muçambique, baixa, grossa do corpo, beiço furado (costume da nação) rosto redondo, nariz grande, e chato, na cabeça tem uma sicatriz de uma pancada que lhe derão de uma banda tem coroa na cabeça de carregar taboleiro, cabellos ralos, quando falla mostra ser vergonhosa, falla bem claro, tem os pés largos, os dedos grandes tortos para dentro e largos dos outros, e a papagaiada, dizem que tem um filho molatinho, e em seu poder tem um moleque filho da mesma, e representa ter de idade 35 annos, a pessoa que della souber ou a traga presa, terá de gratificação 6$000, e se pagará toda a despeza, e por isso roga-se a qualquer authoridade, que lhe competir, queirão coadjuvar a qualquer pessoa que della saiba. Domingos Gonsalves da Cruz.

☞ Nos mezes de Agosto e Setembro do anno passado, desappareceu do engenho Articum sito na freguesia de Uona, Comarca do Rio Formoso, 4 escravos, Verissimo crioulo, idade de 25 annos, altura regular, cor um tanto fulla, cara larga e redonda. Manoel do gentio de angola, por alcunho Tabuba, altura, cor, e idade daquelle e o corpo mais secco. Silvestre, do gentio de angola, por alcunho Caixa, idade de 30 annos, altura regular, cor preta, corpo mais cheio que aquelles, tem uma velide que lhe toma o olho todo, pelo qual nada vê. Francisco do gentio de angola, idade de 20 annos cor preta, altura regular, dentuço, e com os dentes bastante pretos, tem nas coixas e nas nadigas marcas de feridas, tem no nariz alguns talhos da sua terra que nada se persebem, julga se que estes escravos fossem seduzidos, ou desencaminhados por alguma pessoa que os levasem para o sertão. Nos mezes de Maio e Junho do corrente anno desapparecerão do mesmo engenho, e se julga terem tido a mesma sorte os escravos: Julio crioulo; idade de 30 annos, de boa altura, secco do corpo, cor preta, um tanto apalhetado dos pé, varias marcas de feridas, pelas pernas, e junto aos calcanhares a cor um tanto foveira por cauza de feridas e bixos que teve, este escravo he carreiro. Manoel Pinto por alcunho calangro, idade de 20 annos, gentio de angola, altura regular, cor fulla, bastante barbado, e com suissas, he carreiro. Alexandre, idade de 30 annos, altura regular, seco do corpo, cor bastante preta, tem em uma das mãos o dedo minimo cortado, uma pequena rachadura no beiço de cima, e he carreiro. Domingos por alcunho Maceió, idade de 30 annos, alto, bom corpo, cor preta, do gentio de angolla, e quebrado. Paulo do gentio de angola, idade de 30 annos, cor preta, altura regular, cara redonda, boca um tanto arengulada, dois dentes na frente bastante abertos, este escravo he muito bruto no fallar, pois não obstante ser antigo na terra nada se percebe, por se não ter desenvolvido na lingoa da terra: roga se a qualquer pessoa que delles saibão ou tiver noticia queira dar parte no mesmo engenho Articum ao Sr. Manoel Monteiro de Maceio, ou no engenho Maçangana a Thomaz José da Silva Gusmão dono dos ditos escravos, que promette recompensar bem logo que os ditos escravos lhe venhão a mão. O mesmo toma a liberdade de pedir a rogar a todos os Illms. Prefeitos, Juizes de Paz, e mais Authoridades para que tomando em consideração um semelhante prejuizo, e por fazerem um especial favor ao annunciante, se sirvão por sua bondade, em seus respectivos districtos fazer aquellas indagações que para tal descoberta esteja ao seu alcance, e no caso de serem descobertos serem remettidos a um dos ditos engenhos onde promptamente serão pagos as despesas que para isso houverem, ficando o annunciante em um eterno agradecimento a todos os Senhores que se prestarem a um obzequisimilhante.

☞ João negro marinheiro, de nação muçambique, idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor fulla, com uma sicatriz em um dos lado do rosto, tem falta de um dente na frente, fugio em 17 de Abril p. p. do Brigue Amparo; levando camisa, e calsa de brim de vella, este negro foi escravo de José Luiz Paredes, e intula se forro. Benedicto, nação angola, idade de 25 annos pouco mais, estatura baixa, cor um tanto fulla, com um dedo da mão esquerda cortado pelo meio, com uma sicatriz em uma das faces, fugio em 15 de Junho, levando camisa e calsa de brim, os apprehendedores levem-os ao seu Sr. Santos Braga, rua da moeda n. 142, que serão bem recompensados.

☞ No dia 9 de Junho fugio do engenho Sauê freguezia de Una para o Recife um mulato official de carpina, com os signaes seguintes: alto, grosso, de idade de 20 annos, com principio de barba, coisa muito pouco, pernas grossas, pés bem limpos e com todas as unhas, um tanto beiçudo, falla grossa e apressada, o qual ja foi preso em companhia de um mestre carpina dos affogados, intitulado ja forro, e pode ter escapula; quem o pegar leve ao dito engenho.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 21.

A Barca Ingleza Tyrean, que tinha fundiado no lameirão no dia 19.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. — 1838.